

ANO 25

Nº 10

Outubro/16

Relativa estabilidade da taxa de desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de outubro de 2016 mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego total e aumento do nível ocupacional. O rendimento médio real referente ao mês de setembro de 2016 apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados e redução para assalariados e trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — out./15, set./16 e out./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Out./15	Set./16	Out. /16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Out./16 Set./16	Out./16 Out./15	Out./16 Set./16	Out./16 Out./15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.544	3.561	3.568	7	24	0,2	0,7
População Economicamente Ativa	1.931	1.916	1.937	21	6	1,1	0,3
Ocupados	1.736	1.705	1.728	23	-8	1,3	-0,5
Desempregados	195	211	209	-2	14	-0,9	7,2
Em desemprego aberto	169	191	184	-7	15	-3,7	8,9
Em desemprego oculto	26	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.613	1.645	1.631	-14	18	-0,9	1,1
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,1	11,0	10,8	-	-	-1,8	6,9
Aberto	8,7	9,9	9,6	-	-	-3,0	10,3
Oculto	1,4	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTE/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- .
v. : il.

Mensal.

Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTE/FAT.
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

Análise dos dados

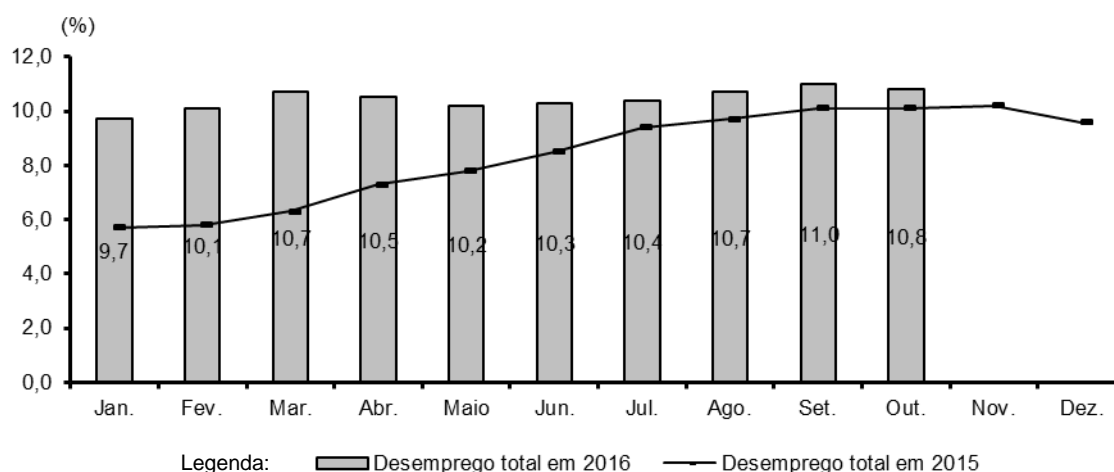
Comportamento do mês

1 – De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total**, entre setembro e outubro de 2016, apresentou relativa estabilidade, passando de 11,0% para 10,8% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** teve uma leve redução, ao passar de 9,9% para 9,6% da PEA (Gráfico A).

2 - O número total de desempregados, em outubro, foi estimado em 209 mil pessoas, 2 mil pessoas a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que o crescimento da ocupação (mais 23 mil, ou 1,3%) foi maior que o contingente que ingressou no mercado de trabalho (mais 21 mil, ou 1,1%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 53,8% para 54,3%, no período em análise.

Gráfico A

Taxa de desemprego total na RMPA — jan./15-out./16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em outubro, o **nível ocupacional** na RMPA elevou-se em relação ao mês anterior (1,3%), e o contingente foi estimado em 1.728 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se aumento no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 13 mil ocupados, ou 3,9%), na **construção** (mais 10 mil ocupados, ou 8,2%) e nos **serviços** (mais 10 mil ocupados, ou 1,1%). De forma distinta, houve redução na **indústria de transformação** (menos 10 mil ocupados, ou -3,3%) - (Tabela B e Tabela 5).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — out./15, set./16 e out./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
	Out./15	Set./16	Out./16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Out./16 Set./16	Out./16 Out./15	Out./16 Set./16	Out./16 Out./15
TOTAL (1)	1.736	1.705	1.728	23	-8	1,3	-0,5
Indústria de transformação (2)	282	301	291	-10	9	-3,3	3,2
Construção (3)	123	122	132	10	9	8,2	7,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	329	330	343	13	14	3,9	4,3
Serviços (5)	977	933	943	10	-34	1,1	-3,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, o contingente de **assalariados** apresentou relativa estabilidade (mais 1 mil, ou 0,1%), sendo que o **setor privado** teve redução (menos 10 mil, ou -1,0%) e o **setor público** registrou aumento (mais 10 mil, ou -5,3%). No âmbito do **setor privado**, houve redução tanto do emprego **com carteira** (menos 8 mil, ou -0,9%) como do **sem carteira** (menos 2 mil, ou -2,1%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se estabilidade no emprego doméstico e aumento para os trabalhadores **autônomos** (mais 16 mil, ou 6,3%) e para o agregado **demais posições** (mais 6 mil, ou 3,6%), que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — Tabela C.

5 - Entre agosto e setembro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados (-0,1%) e redução para os assalariados (-1,7%) e para os trabalhadores autônomos (-3,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.847, R\$ 1.851 e R\$ 1.477 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — out./15, set./16 e out./16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACÕES			
	Out./15	Set./16	Out./16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Out./16 Set./16	Out./16 Out./15	Out./16 Set./16	Out./16 Out./15
TOTAL	1.736	1.705	1.728	23	-8	1,3	-0,5
Total de assalariados (1)	1.236	1.186	1.187	1	-49	0,1	-4,0
Setor privado	1.028	998	988	-10	-40	-1,0	-3,9
Com carteira assinada	940	901	893	-8	-47	-0,9	-5,0
Sem carteira assinada	88	97	95	-2	7	-2,1	8,0
Setor público	208	188	198	10	-10	5,3	-4,8
Autônomos	226	253	269	16	43	6,3	19,0
Empregados domésticos	89	98	98	0	9	0,0	10,1
Demais posições (2)	185	168	174	6	-11	3,6	-5,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — set./15, ago./16 e set./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Set./15	Ago./16	Set./16	Set./16 Ago./16	Set./16 Set./15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.077	1.849	1.847	-0,1	-11,1
Total de assalariados (2)	2.004	1.883	1.851	-1,7	-7,6
Sector privado	1.781	1.643	1.632	-0,7	-8,4
Indústria de transformação (3)	1.875	1.695	1.605	-5,3	-14,4
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.503	1.461	1.474	0,9	-1,9
Serviços (5)	1.875	1.724	1.681	-2,5	-10,3
Com carteira assinada	1.816	1.687	1.669	-1,1	-8,1
Sem carteira assinada	1.452	(7)-	(7)-	-	-
Sector público (6)	3.364	3.301	3.145	-4,7	-6,5
Trabalhadores autônomos	1.806	1.525	1.477	-3,1	-18,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

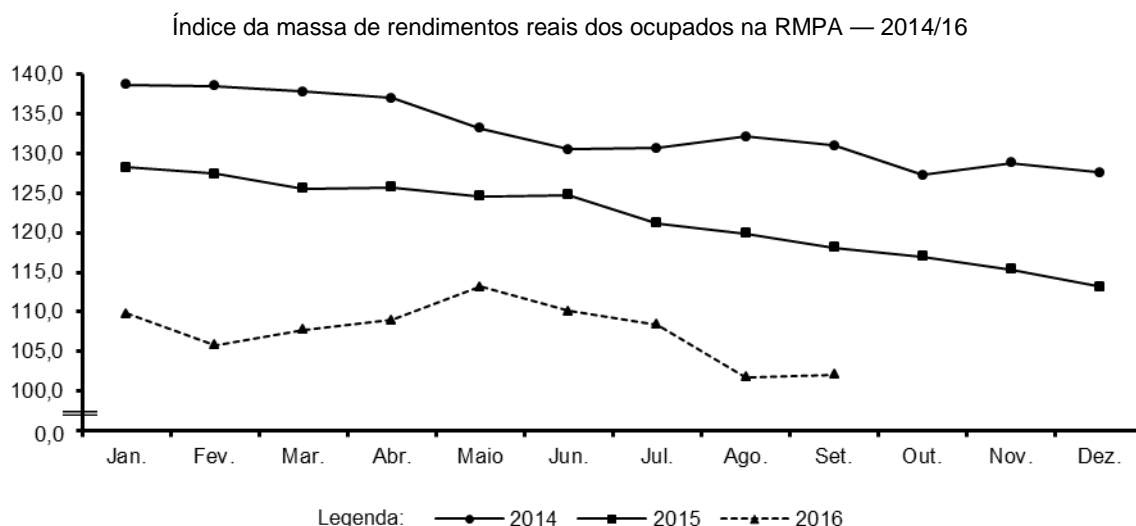
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./16.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 – Entre agosto e setembro de 2016, a **massa de rendimentos reais** registrou leve aumento para ocupados (0,3%) e redução para assalariados (-0,7%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se à elevação do nível de ocupação, enquanto, para os assalariados, se deu pela redução do salário médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

Comportamento em 12 meses

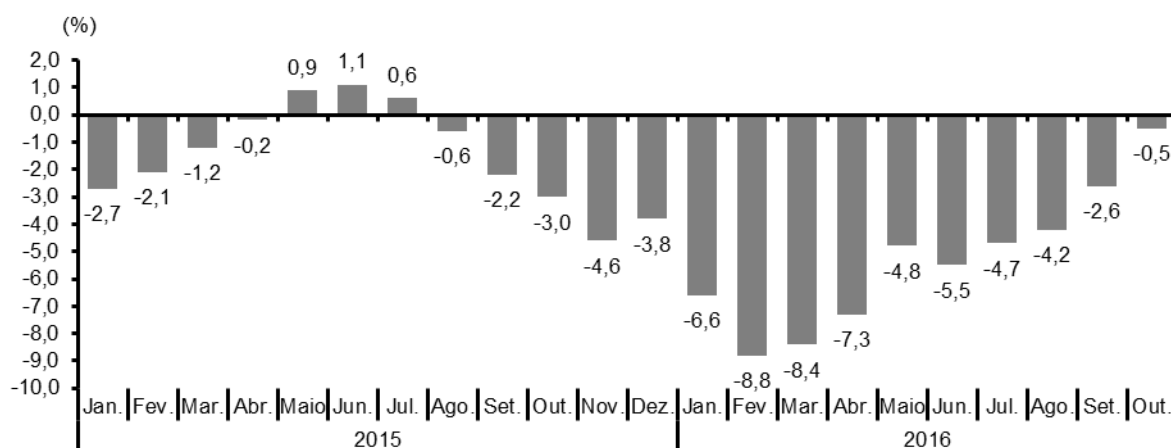
7 - Entre outubro de 2015 e outubro de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 10,1% para 10,8% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,7% para 9,6%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 14 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (menos 8 mil postos de trabalho, ou -0,5%) ter sido superior ao ingresso de pessoas do mercado de trabalho da Região (mais 6 mil, ou 0,3%). A **taxa de participação** manteve-se relativamente estável, passando de 54,5% para 54,3% no mesmo período.

9 - Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 0,5% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu da redução nos **serviços** (menos 34 mil ocupados, ou -3,5%), já que os demais setores registraram aumentos na **indústria de transformação** (mais 9 mil ocupados, ou 3,2%), no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 14 mil ocupados, ou 4,3%) e na **construção** (mais 9 mil ocupados, ou 7,3%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./15-out./16



FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, registrou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 49 mil, ou -4,0%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 40 mil, ou -3,9%) e no **setor público** (menos 10 mil, ou -4,8%). No âmbito do setor privado, observou-se redução do emprego **com carteira assinada** (menos 47 mil, ou -5,0%) e aumento do **sem carteira** (mais 7 mil, ou 8,0%). Com relação aos demais contingentes, constatou-se aumento para trabalhadores **autônomos** (mais 43 mil, ou 19,0%) e **empregados domésticos** (mais 9 mil, ou 10,1%) e diminuição para o agregado **demais posições** (menos 11 mil, ou -5,9%).

11 - Entre setembro de 2015 e setembro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-11,1%), dos assalariados (-7,6%) e dos autônomos (-18,2%).

12 - A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-13,5%) quanto para os assalariados (-12,1%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio e do nível de ocupação.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁVEIS	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Out./98	1611	92,3	1339	92,0	272	93,8	1186	97,4	57,6	16,9	3 374
Out./99	1704	97,6	1368	94,0	336	115,9	1 169	96,0	59,3	19,7	3 441
Out./00	1749	100,2	1464	100,5	285	98,3	1221	100,2	58,9	16,3	3 541
Out./01	1735	99,4	1470	101,0	265	91,4	1257	103,2	58,0	15,3	3 575
Out./02	1747	100,1	1483	101,9	264	91,0	1291	106,0	57,5	15,1	3 612
Out./03	1780	101,9	1465	100,6	315	108,6	1284	105,4	58,1	17,7	3 649
Out./04	1813	103,8	1545	106,1	268	92,4	1308	107,4	58,1	14,8	3 683
Out./05	1824	104,5	1554	106,7	270	93,1	1353	111,1	57,4	14,8	3 716
Out./06	1849	105,9	1586	108,9	263	90,7	1372	112,6	57,4	14,2	3 746
Out./07	1873	107,3	1641	112,7	232	80,0	1396	114,6	57,3	12,4	3 774
Out./08	1967	112,7	1758	120,7	209	72,1	1333	109,4	59,6	10,6	3 802
Out./09	1942	111,2	1740	119,5	202	69,7	1430	117,4	57,6	10,4	3 828
Out./10	1963	112,4	1802	123,8	161	55,5	1421	116,7	58,0	8,2	3 854
Out./11	1970	112,8	1830	125,7	140	48,3	1474	121,0	57,2	7,1	3 878
Out./12	1947	111,5	1811	124,4	136	46,9	1518	124,6	56,2	7,0	3 902
Out./13	1950	111,7	1831	125,8	119	41,0	1533	125,9	56,0	6,1	3 924
Out./14	1914	109,6	1790	122,9	124	42,8	1605	131,8	54,4	6,5	3 943
2015											
Out.	1931	110,6	1736	119,2	195	67,2	1613	132,4	54,5	10,1	3 961
Nov.	1913	109,6	1718	118,0	195	67,2	1630	133,8	54,0	10,2	3 962
Dez.	1907	109,2	1724	118,4	183	63,1	1644	135,0	53,7	9,6	3 963
2016											
Jan.	1857	106,4	1677	115,2	180	62,1	1693	139,0	52,3	9,7	3 965
Fev.	1837	105,2	1651	113,4	186	64,1	1716	140,9	51,7	10,1	3 966
Mar.	1847	105,8	1649	113,3	198	68,3	1712	140,6	51,9	10,7	3 969
Abr.	1884	107,9	1686	115,8	198	68,3	1670	137,1	53,0	10,5	3 970
Mai	1916	109,7	1721	118,2	195	67,2	1645	135,1	53,8	10,2	3 971
Jun.	1904	109,0	1708	117,3	196	67,6	1655	135,9	53,5	10,3	3 973
Jul.	1898	108,7	1701	116,8	197	67,9	1669	137,0	53,2	10,4	3 974
Ago.	1902	108,9	1698	116,6	204	70,3	1660	136,3	53,4	10,7	3 975
Set.	1916	109,7	1705	117,1	211	72,8	1645	135,1	53,8	11,0	3 976
Out.	1937	110,9	1728	118,7	209	72,1	1631	133,9	54,3	10,8	3 978
Δ% mensal											
Out./16/set./16	1,1	-	1,3	-	-0,9	-	-0,9	-	0,9	-1,8	0,1
Δ% no ano											
Out./16/dez./15	1,6	-	0,2	-	14,2	-	-0,8	-	1,1	12,5	0,4
Δ% anual											
Out./16/out./15	0,3	-	-0,5	-	7,2	-	1,1	-	-0,4	6,9	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Out./98	16,9	11,9	5,0	3,5	1,5	15,5	10,8	4,7	17,9	12,6	5,3
Out./99	19,7	11,9	7,8	5,4	2,4	17,6	11,0	6,6	21,2	12,6	8,7
Out./00	16,3	10,0	6,3	4,0	2,3	15,9	10,6	5,4	16,6	9,7	6,9
Out./01	15,3	10,2	5,1	3,5	1,6	14,2	9,4	4,8	16,0	10,7	5,2
Out./02	15,1	10,1	5,0	3,5	1,5	14,5	10,4	4,1	15,5	9,9	5,6
Out./03	17,7	11,6	6,1	4,0	2,1	16,8	11,3	5,5	18,3	11,8	6,4
Out./04	14,8	10,1	4,7	3,5	1,2	15,4	10,7	4,7	14,4	9,8	4,6
Out./05	14,8	10,7	4,1	2,9	1,2	14,0	10,6	3,5	15,3	10,8	4,5
Out./06	14,2	10,5	3,7	2,6	1,1	12,4	9,3	3,0	15,4	11,3	4,1
Out./07	12,4	9,5	2,9	2,1	0,8	10,8	8,8	(1)-	13,3	9,9	3,4
Out./08	10,6	7,9	2,7	1,9	(1)-	9,2	6,6	(1)-	11,4	8,6	2,8
Out./09	10,4	8,1	2,3	1,6	(1)-	9,3	7,5	(1)-	11,1	8,5	2,6
Out./10	8,2	6,8	1,4	1,1	(1)-	7,4	6,2	(1)-	8,7	7,1	(1)-
Out./11	7,1	5,9	1,2	(1)-	(1)-	5,7	4,8	(1)-	7,9	6,5	(1)-
Out./12	7,0	6,2	(1)-	(1)-	(1)-	6,3	5,8	(1)-	7,4	6,3	(1)-
Out./13	6,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	5,4	4,8	(1)-	6,5	5,6	(1)-
Out./14	6,5	5,7	(1)-	(1)-	(1)-	4,9	4,4	(1)-	7,3	6,4	(1)-
2015											
Out.	10,1	8,7	1,4	1,2	(1)-	9,0	8,2	(1)-	10,7	9,0	(1)-
Nov.	10,2	8,7	1,5	1,3	(1)-	9,8	8,3	(1)-	10,5	8,9	(1)-
Dez.	9,6	8,1	1,5	1,3	(1)-	9,6	8,2	(1)-	9,7	8,1	(1)-
2016											
Jan.	9,7	8,2	1,5	(1)-	(1)-	9,3	7,5	(1)-	9,9	8,6	(1)-
Fev.	10,1	8,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,2	(1)-	10,7	9,3	(1)-
Mar.	10,7	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,3	8,4	(1)-	11,6	10,2	(1)-
Abr.	10,5	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	8,2	7,6	(1)-	11,8	10,7	(1)-
Mai	10,2	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,4	7,6	(1)-	11,2	10,2	(1)-
Jun.	10,3	9,3	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,1	(1)-	11,0	10,0	(1)-
Jul.	10,4	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,7	8,9	(1)-	10,8	9,9	(1)-
Ago.	10,7	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	8,8	8,0	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Set.	11,0	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,5	8,8	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Out.	10,8	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	9,1	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Δ% mensal											
Out./16/set./16	-18	-3,0	-	-	-	3,2	3,4	-	-2,6	-6,7	-
Δ% no ano											
Out./16/dez./15	12,5	18,5	-	-	-	2,1	11,0	-	17,5	21,0	-
Δ% anual											
Out./16/out./15	6,9	10,3	-	-	-	8,9	11,0	-	6,5	8,9	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Out./98	16,9	14,3	20,3	(1)-	28,1	14,0	10,6	(1)-	(1)-	10,1	22,8	21,2	16,3
Out./99	19,7	17,3	22,7	(1)-	32,6	16,2	12,9	(1)-	(1)-	12,4	25,7	29,4	18,3
Out./00	16,3	13,6	19,8	(1)-	28,6	12,9	10,1	(1)-	(1)-	9,3	22,3	25,0	15,2
Out./01	15,3	12,4	18,9	(1)-	28,3	12,1	9,7	(1)-	(1)-	9,1	20,7	22,8	14,2
Out./02	15,1	13,8	16,7	(1)-	26,9	13,0	9,7	(1)-	(1)-	9,3	20,1	22,9	14,1
Out./03	17,7	14,7	21,3	(1)-	31,3	14,8	11,8	(1)-	(1)-	10,7	23,2	27,3	16,4
Out./04	14,8	12,1	18,0	(1)-	26,3	13,2	9,3	(1)-	(1)-	8,6	19,9	23,2	13,9
Out./05	14,8	12,6	17,5	(1)-	26,4	12,8	10,4	(1)-	(1)-	9,9	18,8	20,4	14,0
Out./06	14,2	11,9	16,9	(1)-	27,5	12,6	8,5	(1)-	(1)-	8,1	19,3	19,7	13,5
Out./07	12,4	9,6	15,6	(1)-	23,8	11,8	6,9	(1)-	(1)-	6,5	17,3	17,5	11,5
Out./08	10,6	8,1	13,4	(1)-	21,0	9,1	7,3	(1)-	(1)-	6,2	14,3	17,8	9,5
Out./09	10,4	9,0	12,2	(1)-	21,4	9,6	7,0	(1)-	(1)-	6,6	13,8	14,0	9,8
Out./10	8,2	6,8	9,8	(1)-	16,4	7,4	5,9	(1)-	(1)-	4,5	11,4	12,5	7,6
Out./11	7,1	5,9	8,4	(1)-	14,7	6,6	(1)-	(1)-	(1)-	4,2	9,6	11,2	6,5
Out./12	7,0	6,3	7,8	(1)-	16,2	6,6	(1)-	(1)-	(1)-	4,2	9,5	11,6	6,4
Out./13	6,1	5,5	6,9	(1)-	14,6	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	8,5	(1)-	5,6
Out./14	6,5	5,5	7,6	(1)-	15,8	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,4	9,2	(1)-	5,8
2015													
Out.	10,1	9,7	10,5	(1)-	21,9	9,2	6,7	(1)-	(1)-	7,2	12,6	14,9	9,4
Nov.	10,2	9,9	10,5	(1)-	23,5	9,4	6,5	(1)-	(1)-	6,8	13,2	16,7	9,2
Dez.	9,6	9,6	9,7	(1)-	23,3	8,6	7,0	(1)-	(1)-	6,4	12,5	17,3	8,4
2016													
Jan.	9,7	9,4	10,0	(1)-	21,9	9,0	8,1	(1)-	(1)-	6,7	12,3	17,4	8,5
Fev.	10,1	9,9	10,4	(1)-	22,0	9,9	7,9	(1)-	(1)-	7,1	12,9	16,7	9,2
Mar.	10,7	10,3	11,2	(1)-	23,8	10,7	7,2	(1)-	(1)-	7,5	13,7	16,7	9,9
Abr.	10,5	10,4	10,6	(1)-	24,3	10,1	7,2	(1)-	(1)-	7,2	13,7	15,0	9,9
Mai	10,2	9,9	10,5	(1)-	24,2	9,8	6,8	(1)-	(1)-	7,3	12,9	15,6	9,5
Jun.	10,3	9,8	10,9	(1)-	23,7	9,6	7,3	(1)-	(1)-	7,3	13,1	16,3	9,5
Jul.	10,4	9,9	11,0	(1)-	25,5	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,0	13,6	18,6	9,4
Ago.	10,7	10,4	11,1	(1)-	24,7	10,6	6,5	(1)-	(1)-	7,0	14,0	16,9	10,0
Set.	11,0	10,7	11,3	(1)-	25,1	10,8	7,4	(1)-	(1)-	7,3	14,2	18,6	10,1
Out.	10,8	10,4	11,3	(1)-	23,9	10,1	7,7	(1)-	(1)-	7,1	14,1	15,3	10,3
Δ% mensal													
Out./16/set./16	-1,8	-2,8	0,0	-	-4,8	-6,5	4,1	-	-	-2,7	-0,7	-17,7	2,0
Δ% no ano													
Out./16/dez./15	12,5	8,3	16,5	-	2,6	17,4	10,0	-	-	10,9	12,8	-11,6	22,6
Δ% anual													
Out./16/out./15	6,9	7,2	7,6	-	9,1	9,8	14,9	-	-	-1,4	11,9	2,7	9,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Out./98	100,0	47,8	52,2	(1)-	39,9	34,5	13,0	5,9	(1)-	27,9	72,1	15,4	84,6
Out./99	100,0	48,5	51,5	(1)-	39,1	31,8	14,4	6,5	(1)-	28,2	71,8	19,1	80,9
Out./00	100,0	46,4	53,6	(1)-	42,2	30,0	13,6	6,7	(1)-	26,1	73,9	17,7	82,3
Out./01	100,0	44,7	55,3	(1)-	44,7	30,0	14,5	(1)-	(1)-	27,5	72,5	18,7	81,3
Out./02	100,0	49,7	50,3	(1)-	42,8	33,0	14,4	(1)-	(1)-	28,6	71,4	16,4	83,6
Out./03	100,0	46,0	54,0	(1)-	43,2	30,9	15,1	6,7	(1)-	26,9	73,1	18,6	81,4
Out./04	100,0	44,5	55,5	(1)-	42,9	33,0	14,4	6,6	(1)-	26,0	74,0	15,7	84,3
Out./05	100,0	46,1	53,9	(1)-	43,5	31,9	15,5	6,8	(1)-	30,0	70,0	16,6	83,4
Out./06	100,0	46,1	53,9	(1)-	43,7	33,8	13,6	(1)-	(1)-	26,2	73,8	16,2	83,8
Out./07	100,0	42,2	57,8	(1)-	43,2	35,0	13,1	(1)-	(1)-	24,4	75,6	20,5	79,5
Out./08	100,0	40,0	60,0	(1)-	42,1	32,2	15,6	(1)-	(1)-	26,7	73,3	22,6	77,4
Out./09	100,0	46,2	53,8	(1)-	40,7	34,7	15,7	(1)-	(1)-	29,5	70,5	19,5	80,5
Out./10	100,0	45,0	55,0	(1)-	38,7	34,5	16,4	(1)-	(1)-	25,9	74,1	19,1	80,9
Out./11	100,0	44,4	55,6	(1)-	39,8	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	27,7	72,3	18,8	81,2
Out./12	100,0	48,0	52,0	(1)-	43,8	35,0	(1)-	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,9	80,1
Out./13	100,0	48,0	52,0	(1)-	42,7	33,2	(1)-	(1)-	(1)-	27,2	72,8	(1)-	80,0
Out./14	100,0	45,8	54,2	(1)-	41,8	37,6	(1)-	(1)-	(1)-	25,7	74,3	(1)-	79,0
2015													
Out.	100,0	51,8	48,2	(1)-	37,4	35,5	13,9	(1)-	(1)-	33,3	66,7	18,5	81,5
Nov.	100,0	52,6	47,4	(1)-	40,4	35,4	13,3	(1)-	(1)-	31,2	68,8	22,1	77,9
Dez.	100,0	53,3	46,7	(1)-	42,7	33,0	15,4	(1)-	(1)-	30,9	69,1	25,2	74,8
2016													
Jan.	100,0	52,0	48,0	(1)-	37,5	35,3	18,4	(1)-	(1)-	33,1	66,9	23,1	76,9
Fev.	100,0	52,8	47,2	(1)-	35,2	37,6	17,3	(1)-	(1)-	34,0	66,0	20,5	79,5
Mar.	100,0	51,1	48,9	(1)-	35,5	39,1	15,2	(1)-	(1)-	33,8	66,2	17,9	82,1
Abr.	100,0	53,0	47,0	(1)-	36,5	37,3	15,0	(1)-	(1)-	33,1	66,9	16,5	83,5
Maio	100,0	51,6	48,4	(1)-	37,5	37,2	14,4	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,2	82,8
Jun.	100,0	51,2	48,8	(1)-	36,9	36,2	14,8	(1)-	(1)-	34,2	65,8	18,4	81,6
Jul.	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,8	38,0	(1)-	(1)-	(1)-	31,6	68,4	19,7	80,3
Ago.	100,0	52,5	47,5	(1)-	38,5	37,3	13,2	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,3	83,7
Set.	100,0	52,4	47,6	(1)-	38,1	36,6	14,7	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,7	82,3
Out.	100,0	52,0	48,0	(1)-	36,8	35,1	15,2	(1)-	(1)-	30,9	69,1	15,3	84,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motoциcletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Out./98	1339	73,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./99	1368	75,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./00	1464	80,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./01	1470	80,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./02	1483	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./03	1465	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./04	1545	85,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./05	1554	85,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./06	1586	87,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./07	1641	90,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./08	1758	96,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./09	1740	95,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./10	1802	99,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Out./11	1830	100,7	322	101,3	121	94,5	364	101,1	1003	101,2
Out./12	1811	99,6	311	97,8	119	93,0	357	99,2	1008	101,7
Out./13	1831	100,7	320	100,6	119	93,0	367	101,9	1005	101,4
Out./14	1790	98,5	299	94,0	128	100,0	365	101,4	982	99,1
2015										
Out.	1736	95,5	282	88,7	123	96,1	329	91,4	977	98,6
Nov.	1718	94,5	272	85,5	124	96,9	315	87,5	986	99,5
Dez.	1724	94,8	280	88,1	133	103,9	308	85,6	984	99,3
2016										
Jan.	1677	92,2	264	83,0	120	93,8	330	91,7	948	95,7
Fev.	1651	90,8	252	79,2	115	89,8	336	93,3	933	94,1
Mar.	1649	90,7	252	79,2	106	82,8	340	94,4	937	94,6
Abr.	1686	92,7	268	84,3	116	90,6	319	88,6	967	97,6
Mai	1721	94,7	280	88,1	122	95,3	323	89,7	979	98,8
Jun.	1708	93,9	266	83,6	123	96,1	320	88,9	983	99,2
Jul.	1701	93,6	278	87,4	113	88,3	320	88,9	973	98,2
Ago.	1698	93,4	297	93,4	119	93,0	318	88,3	945	95,4
Set.	1705	93,8	301	94,7	122	95,3	330	91,7	933	94,1
Out.	1728	95,0	291	91,5	132	103,1	343	95,3	943	95,2
Δ% mensal										
Out./16/set./16	1,3	-	-3,3	-	8,2	-	3,9	-	1,1	-
Δ% no ano										
Out./16/dez./15	0,2	-	3,9	-	-0,8	-	11,4	-	-4,2	-
Δ% anual										
Out./16/out./15	-0,5	-	3,2	-	7,3	-	4,3	-	-3,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)														AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)					
	Total		Total				Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)				
Out./98	1339	92,0	852	93,5	684	92,7	587	96,9	97	73,5	168	97,7	233	86,3	108	99,1
Out./99	1368	94,0	851	93,4	690	93,5	562	92,7	128	97,0	161	93,6	256	94,8	108	99,1
Out./00	1464	100,5	916	100,5	746	101,1	609	100,5	137	103,8	169	98,3	273	101,1	114	104,6
Out./01	1470	101,0	943	103,5	770	104,3	629	103,8	141	106,8	173	100,6	271	100,4	106	97,2
Out./02	1483	101,9	960	105,4	775	105,0	631	104,1	144	109,1	185	107,6	263	97,4	104	95,4
Out./03	1465	100,6	943	103,5	759	102,8	630	104,0	129	97,7	184	107,0	274	101,5	108	99,1
Out./04	1545	106,1	1015	111,4	825	111,8	668	110,2	157	118,9	190	110,5	278	103,0	107	98,2
Out./05	1554	106,7	1061	116,5	874	118,4	734	121,1	140	106,1	187	108,7	254	94,1	100	91,7
Out./06	1586	108,9	1063	116,7	861	116,7	715	118,0	146	110,6	202	117,4	268	99,3	108	99,1
Out./07	1641	112,7	1105	121,3	918	124,4	762	125,7	156	118,2	187	108,7	266	98,5	111	101,8
Out./08	1758	120,7	1206	132,4	975	132,1	802	132,3	173	131,1	230	133,7	263	97,4	101	92,7
Out./09	1740	119,5	1192	130,8	962	130,4	811	133,8	151	114,4	229	133,1	269	99,6	103	94,5
Out./10	1802	123,8	1260	138,3	1038	140,7	892	147,2	146	110,6	222	129,1	268	99,3	90	82,6
Out./11	1830	125,7	1306	143,4	1094	148,2	951	156,9	143	108,3	212	123,3	250	92,6	106	97,2
Out./12	1811	124,4	1273	139,7	1052	142,5	915	151,0	137	103,8	221	128,5	259	95,9	99	90,8
Out./13	1831	125,8	1308	143,6	1085	147,0	968	159,7	117	88,6	222	129,1	251	93,0	96	88,1
Out./14	1790	122,9	1269	139,3	1057	143,2	952	157,1	105	79,5	211	122,7	252	93,3	91	83,5
2015																
Out.	1736	119,2	1236	135,7	1028	139,3	940	155,1	88	66,7	208	120,9	226	83,7	89	81,7
Nov.	1718	118,0	1230	135,0	1016	137,7	934	154,1	82	62,1	213	123,8	213	78,9	88	80,7
Dez.	1724	118,4	1246	136,8	1027	139,2	940	155,1	87	65,9	219	127,3	215	79,6	92	84,4
2016																
Jan.	1677	115,2	1220	133,9	1018	137,9	924	152,5	94	71,2	202	117,4	199	73,7	87	79,8
Fev.	1651	113,4	1196	131,3	1002	135,8	906	149,5	96	72,7	192	111,6	196	72,6	91	83,5
Mar.	1649	113,3	1183	129,9	992	134,4	904	149,2	88	66,7	190	110,5	195	72,2	89	81,7
Abr.	1686	115,8	1200	131,7	1001	135,6	908	149,8	93	70,5	199	115,7	207	76,7	90	82,6
Mai	1721	118,2	1231	135,1	1030	139,6	931	153,6	99	75,0	201	116,9	213	78,9	84	77,1
Jun.	1708	117,3	1197	131,4	997	135,1	896	147,9	101	76,5	200	116,3	236	87,4	87	79,8
Jul.	1701	116,8	1186	130,2	985	133,5	895	147,7	90	68,2	201	116,9	240	88,9	92	84,4
Ago.	1698	116,6	1174	128,9	975	132,1	889	146,7	86	65,2	199	115,7	255	94,4	90	82,6
Set.	1705	117,1	1186	130,2	998	135,2	901	148,7	97	73,5	188	109,3	253	93,7	98	89,9
Out.	1728	118,7	1187	130,3	988	133,9	893	147,4	95	72,0	198	115,1	269	99,6	98	89,9
Δ% mensal																
Out./16/set./16	1,3	-	0,1	-	-10	-	-0,9	-	-2,1	-	5,3	-	6,3	-	0,0	-
Δ% no ano																
Out./16/dez./15	0,2	-	-4,7	-	-3,8	-	-5,0	-	9,2	-	-9,6	-	25,1	-	6,5	-
Δ% anual																
Out./16/out./15	-0,5	-	-4,0	-	-3,9	-	-5,0	-	8,0	-	-4,8	-	19,0	-	10,1	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.
 (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Out./98	73,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Out./99	75,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Out./00	80,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	114,0
Out./01	80,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Out./02	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Out./03	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Out./04	85,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Out./05	85,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Out./06	87,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Out./07	90,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,0
Out./08	96,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Out./09	95,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,0
Out./10	99,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90,0
Out./11	100,7	101,3	94,5	101,1	101,2	98,0	96,5	100,9	104,1	99,4	106,0
Out./12	99,6	97,8	93,0	99,2	101,7	107,8	95,9	100,0	102,5	105,1	99,0
Out./13	100,7	100,6	93,0	101,9	101,4	100,0	100,6	101,9	103,8	102,3	96,0
Out./14	98,5	94,0	100,0	101,4	99,1	99,0	97,1	102,8	100,3	100,6	91,0
2015											
Out.	95,5	88,7	96,1	91,4	98,6	91,2	98,8	97,2	101,9	105,1	89,0
Nov.	94,5	85,5	96,9	87,5	99,5	91,2	95,3	96,3	105,1	106,8	88,0
Dez.	94,8	88,1	103,9	85,6	99,3	96,1	94,2	99,1	101,3	106,2	92,0
2016											
Jan.	92,2	83,0	93,8	91,7	95,7	100,0	90,7	101,9	94,9	99,4	87,0
Fev.	90,8	79,2	89,8	93,3	94,1	100,0	92,4	103,7	89,2	96,6	91,0
Mar.	90,7	79,2	82,8	94,4	94,6	101,0	94,8	98,1	91,8	96,0	89,0
Abr.	92,7	84,3	90,6	88,6	97,6	93,1	102,9	99,1	95,3	102,8	90,0
Mai	94,7	88,1	95,3	89,7	98,8	96,1	100,0	101,9	99,1	106,2	84,0
Jun.	93,9	83,6	96,1	88,9	99,2	90,2	102,9	105,6	98,1	105,1	87,0
Jul.	93,6	87,4	88,3	88,9	98,2	88,2	98,3	104,6	99,4	101,7	92,0
Ago.	93,4	93,4	93,0	88,3	95,4	89,2	96,5	96,3	96,5	98,3	90,0
Set.	93,8	94,7	95,3	91,7	94,1	89,2	92,4	94,4	93,7	98,3	98,0
Out.	95,0	91,5	103,1	95,3	95,2	94,1	94,2	91,7	94,6	101,1	98,0
Δ% mensal											
Out./16/set./16	13	-3,4	8,2	3,9	12	5,5	1,9	-2,9	1,0	2,8	0,0
Δ% no ano											
Out./16/dez./15	0,2	3,9	-0,8	11,3	-4,1	-2,1	0,0	-7,5	-6,6	-4,8	6,5
Δ% anual											
Out./16/out./15	-0,5	3,2	7,3	4,3	-3,4	3,2	-4,7	-5,7	-7,2	-3,8	10,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor		
	TOTAL	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Out./98	100,0	58,3	41,7	12	20,7	43,0	22,3	9,8	3,0	50,3	49,7	11,6	88,4
Out./99	100,0	57,0	43,0	(1)-	19,9	40,5	23,9	10,9	3,9	49,0	51,0	11,3	88,7
Out./00	100,0	57,7	42,3	(1)-	20,6	39,6	23,6	11,6	3,7	49,5	50,5	10,4	89,6
Out./01	100,0	57,1	42,9	(1)-	20,5	39,4	24,4	11,7	3,4	49,7	50,3	11,4	88,6
Out./02	100,0	55,3	44,7	(1)-	20,7	39,3	23,9	12,2	3,5	49,5	50,5	9,8	90,2
Out./03	100,0	57,1	42,9	(1)-	20,4	38,2	24,1	13,1	3,6	48,2	51,8	10,6	89,4
Out./04	100,0	56,1	43,9	(1)-	20,9	37,8	24,4	12,9	3,5	48,3	51,7	9,0	91,0
Out./05	100,0	55,7	44,3	(1)-	21,1	38,0	23,3	13,6	3,6	47,5	52,5	11,2	88,8
Out./06	100,0	56,2	43,8	(1)-	19,0	38,9	24,4	13,8	3,7	49,0	51,0	10,9	89,1
Out./07	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,5	36,9	24,8	14,2	4,3	49,1	50,9	13,7	86,3
Out./08	100,0	54,0	46,0	(1)-	18,7	38,3	23,4	14,8	4,4	48,1	51,9	12,4	87,6
Out./09	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,4	37,9	24,3	15,8	4,3	48,5	51,5	13,9	86,1
Out./10	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,7	38,7	23,2	15,8	4,5	48,7	51,3	12,0	88,0
Out./11	100,0	54,1	45,9	(1)-	17,6	38,3	22,4	16,1	5,4	48,2	51,8	11,4	88,6
Out./12	100,0	53,7	46,3	(1)-	17,0	37,4	23,5	16,6	5,3	48,6	51,4	11,4	88,6
Out./13	100,0	54,1	45,9	(1)-	16,3	38,4	21,7	18,1	5,4	49,3	50,7	11,9	88,1
Out./14	100,0	54,3	45,7	(1)-	15,3	38,6	22,8	17,3	5,8	49,6	50,4	12,3	87,7
2015													
Out.	100,0	53,9	46,1	(1)-	14,9	39,1	21,8	17,9	6,1	48,3	51,7	11,8	88,2
Nov.	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,9	38,8	21,9	18,6	5,7	48,6	51,4	12,5	87,5
Dez.	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,0	37,7	21,8	19,7	5,8	48,4	51,6	12,8	87,2
2016													
Jan.	100,0	53,7	46,3	(1)-	14,3	38,4	22,3	19,0	5,9	49,2	50,8	11,7	88,3
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,1	38,4	22,6	18,6	6,3	49,9	50,1	11,5	88,5
Mar.	100,0	53,4	46,6	(1)-	13,6	39,1	23,4	17,7	6,2	50,1	49,9	10,7	89,3
Abr.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,3	38,9	22,5	19,1	6,1	50,4	49,6	11,0	89,0
Mai	100,0	53,3	46,7	(1)-	13,3	38,8	22,4	18,8	6,3	49,9	50,1	10,5	89,5
Jun.	100,0	54,1	45,9	(1)-	13,7	39,2	21,6	18,6	6,6	49,7	50,3	10,9	89,1
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,5	37,9	23,0	18,2	6,9	49,3	50,7	10,1	89,9
Ago.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,1	37,8	22,7	18,6	6,6	48,8	51,2	9,6	90,4
Set.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	37,4	22,6	18,5	7,2	48,4	51,6	9,5	90,5
Out.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,3	37,9	22,1	18,0	7,5	49,0	51,0	10,3	89,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Set./98	2 246	103,6	2 205	102,9	1990	107,8
Set./99	2 183	100,7	2 205	102,9	1830	99,1
Set./00	2 184	100,8	2 156	100,6	1860	100,8
Set./01	2 110	97,4	2 130	99,4	1750	94,8
Set./02	2 143	98,9	2 113	98,6	1755	95,1
Set./03	1919	88,6	1983	92,5	1421	77,0
Set./04	1840	84,9	1903	88,8	1511	81,9
Set./05	1990	91,8	2 023	94,4	1519	82,3
Set./06	1939	89,5	1993	93,0	1581	85,6
Set./07	1967	90,8	1978	92,3	1659	89,9
Set./08	2 078	95,9	2 085	97,3	1686	91,3
Set./09	2 099	96,9	2 093	97,7	1764	95,6
Set./10	2 208	101,9	2 178	101,6	1863	100,9
Set./11	2 215	102,2	2 182	101,8	1852	100,3
Set./12	2 192	101,2	2 148	100,2	2 078	112,6
Set./13	2 286	105,5	2 266	105,7	2 079	112,6
Set./14	2 270	104,8	2 215	103,4	2 168	117,4
2015						
Set.	2 077	95,8	2 004	93,5	1806	97,8
Out.	2 077	95,8	1959	91,4	1768	95,8
Nov.	2 073	95,7	1975	92,2	1854	100,4
Dez.	2 029	93,6	1905	88,9	1887	102,2
2016						
Jan.	2 019	93,2	1914	89,3	1875	101,6
Fev.	1980	91,4	1865	87,0	1841	99,7
Mar.	2 019	93,2	1913	89,3	1804	97,7
Abr.	1994	92,0	1908	89,0	1756	95,1
Maio	2 026	93,5	1978	92,3	1784	96,6
Jun.	1989	91,8	1995	93,1	1727	93,6
Jul.	1965	90,7	1997	93,2	1652	89,5
Ago.	1849	85,3	1883	87,9	1525	82,6
Set.	1847	85,2	1851	86,4	1477	80,0
Δ% mensal						
Set./16/ago./16	-0,1	-	-1,7	-	-3,1	-
Δ% no ano						
Set./16/dez./15	-9,0	-	-2,8	-	-21,7	-
Δ% anual						
Set./16/set./15	-11,1	-	-7,6	-	-18,2	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./16. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Set./98	597	927	1458	2 601	4 835	741	1001	1507	2 502	4 200
Set./99	479	857	1385	2 523	4 931	704	946	1459	2 487	4 461
Set./00	519	853	1350	2 483	4 751	680	971	1389	2 483	4 530
Set./01	587	875	1337	2 431	4 559	735	920	1408	2 431	4 255
Set./02	555	832	1384	2 441	4 712	693	896	1386	2 311	4 251
Set./03	567	801	1181	2 139	4 096	693	881	1229	2 150	4 096
Set./04	575	834	1187	2 103	3 836	679	885	1299	2 161	3 688
Set./05	633	844	1265	2 108	4 216	740	948	1265	2 179	4 039
Set./06	705	903	1241	2 137	3 930	809	989	1358	2 137	3 861
Set./07	718	932	1315	2 167	3 882	778	971	1359	2 136	3 882
Set./08	717	911	1369	2 321	4 352	795	990	1405	2 232	4 226
Set./09	797	998	1371	2 273	4 181	857	1028	1371	2 227	3 912
Set./10	839	1003	1418	2 418	4 493	880	1063	1430	2 301	4 439
Set./11	844	1078	1539	2 376	4 619	916	1078	1539	2 360	4 420
Set./12	899	1114	1493	2 498	4 335	954	1156	1493	2 351	4 238
Set./13	917	1111	1600	2 666	4 221	959	1183	1600	2 444	4 221
Set./14	1000	1191	1604	2 500	4 376	1000	1188	1542	2 417	4 167
2015										
Set.	896	1116	1475	2 240	3 882	896	1120	1474	2 240	3 546
Out.	890	1098	1466	2 226	3 897	890	1106	1465	2 152	3 525
Nov.	883	1089	1489	2 207	3 713	900	1098	1501	2 133	3 492
Dez.	874	1082	1457	2 185	3 607	924	1088	1451	2 040	3 399
2016										
Jan.	891	1089	1498	2 157	3 632	949	1116	1468	2 085	3 358
Fev.	916	1093	1442	2 165	3 443	955	1136	1419	2 058	3 135
Mar.	933	1080	1496	2 140	3 432	947	1157	1470	2 105	3 132
Abr.	924	1060	1425	2 120	3 294	931	1112	1421	2 085	3 102
Mai	908	1032	1428	2 100	3 534	922	1084	1442	2 065	3 413
Jun.	900	1022	1414	2 080	3 544	923	1085	1465	2 045	3 407
Jul.	898	1024	1435	2 061	3 447	939	1110	1486	2 026	3 380
Ago.	849	1018	1375	2 012	3 120	929	1113	1431	2 012	3 086
Set.	852	1030	1369	2 004	3 039	948	1096	1391	2 004	3 073
Δ% mensal										
Set./16/ago./16	0,4	1,2	-0,4	-0,4	-2,6	2,0	-1,5	-2,8	-0,4	-0,4
Δ% no ano										
Set./16/dez./15	-2,5	-4,8	-6,0	-8,3	-15,7	2,6	0,7	-4,1	-1,8	-9,6
Δ% anual										
Set./16/set./15	-4,9	-7,7	-7,2	-10,5	-21,7	5,8	-2,1	-5,6	-10,5	-13,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Set./98	418	642	1165	1958	5 224	7 869	586	762	1228	1963	4 867	7 333
Set./99	293	523	1087	1866	5 257	8 059	532	706	1 189	1923	5 012	7 640
Set./00	352	563	1073	1813	5 292	8 149	535	709	1 135	1825	4 961	7 606
Set./01	370	587	1074	1770	5 011	7 791	581	737	1 145	1805	4 835	7 534
Set./02	397	599	1067	1777	5 133	7 904	569	714	1 121	1761	4 863	7 504
Set./03	336	539	980	1571	4 589	7 168	553	689	1044	1628	4 571	7 151
Set./04	373	572	996	1559	4 237	6 531	568	715	1061	1605	4 233	6 495
Set./05	421	620	1048	1639	4 655	7 220	607	750	1111	1669	4 564	7 081
Set./06	448	658	1087	1647	4 362	6 663	652	791	1151	1687	4 346	6 639
Set./07	460	668	1088	1653	4 463	6 862	656	798	1144	1664	4 310	6 607
Set./08	476	688	1112	1738	4 776	7 250	643	794	1157	1730	4 665	7 139
Set./09	522	733	1157	1731	4 776	7 412	701	843	1192	1750	4 591	7 181
Set./10	602	802	1214	1815	5 001	7 736	744	887	1237	1778	4 806	7 489
Set./11	646	832	1258	1883	4 880	7 304	771	906	1281	1878	4 661	6 979
Set./12	679	874	1287	1907	4 696	6 896	802	951	1296	1872	4 469	6 582
Set./13	684	887	1355	2 007	4 891	7 366	811	967	1370	1952	4 770	7 235
Set./14	733	938	1373	2 029	4 735	7 053	848	995	1363	1937	4 559	6 836
2015												
Set.	681	867	1257	1827	4 354	6 509	788	934	1270	1772	4 037	5 952
Out.	675	854	1244	1805	4 402	6 658	786	918	1251	1740	3 923	5 798
Nov.	673	855	1246	1809	4 377	6 656	779	919	1263	1759	3 956	5 889
Dez.	677	859	1237	1763	4 255	6 478	794	924	1249	1699	3 742	5 583
2016												
Jan.	701	886	1261	1771	4 156	6 285	805	949	1281	1718	3 701	5 472
Fev.	724	899	1254	1741	4 026	6 120	840	967	1273	1684	3 531	5 156
Mar.	711	896	1275	1788	4 110	6 319	835	966	1294	1730	3 660	5 429
Abr.	660	855	1229	1770	4 112	6 216	803	929	1248	1715	3 738	5 584
Mai	612	824	1203	1756	4 311	6 562	765	903	1227	1710	4 069	6 230
Jun.	618	821	1193	1735	4 203	6 299	757	901	1234	1726	4 108	6 273
Jul.	629	834	1213	1727	4 081	6 208	782	927	1257	1727	4 070	6 233
Ago.	587	805	1190	1673	3 723	5 603	762	912	1240	1693	3 680	5 490
Set.	580	806	1184	1653	3 739	5 739	785	919	1219	1653	3 610	5 405
Δ% mensal												
Set./16/ago./16	-1,2	0,1	-0,5	-1,2	0,4	2,4	3,0	0,8	-1,7	-2,4	-1,9	-1,5
Δ% no ano												
Set./16/dez./15	-14,3	-6,2	-4,3	-6,2	-12,1	-11,4	-1,1	-0,5	-2,4	-2,7	-3,5	-3,2
Δ% anual												
Set./16/set./15	-14,8	-7,0	-5,8	-9,5	-14,1	-11,8	-0,4	-1,6	-4,0	-6,7	-10,6	-9,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais
dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Set./98	93,0	104,4	97,1	93,7	104,0	97,5
Set./99	93,3	100,2	93,5	93,3	102,4	95,5
Set./00	100,6	100,6	101,1	100,4	100,2	100,7
Set./01	102,3	97,4	99,6	103,6	99,4	103,0
Set./02	102,5	99,1	101,6	105,8	98,9	104,7
Set./03	100,9	88,8	89,6	103,2	92,9	95,8
Set./04	107,3	84,6	90,8	112,9	88,3	99,7
Set./05	107,9	92,0	99,2	117,4	94,7	111,2
Set./06	107,5	89,7	96,4	114,5	93,4	106,9
Set./07	112,6	91,0	102,4	120,7	92,6	111,7
Set./08	121,1	96,2	116,5	130,4	97,7	127,5
Set./09	120,6	97,0	116,9	132,1	97,9	129,3
Set./10	124,8	101,9	127,1	138,0	101,7	140,4
Set./11	128,3	102,5	131,6	144,3	102,4	147,7
Set./12	127,4	101,3	129,0	143,0	100,4	143,5
Set./13	127,6	105,9	135,2	143,8	106,4	153,0
Set./14	124,4	105,2	131,0	138,5	104,1	144,1
2015						
Set.	121,8	97,0	118,1	136,0	95,0	129,3
Out.	120,9	96,8	117,0	135,9	92,8	126,1
Nov.	119,6	96,5	115,4	135,2	93,3	126,1
Dez.	120,1	94,2	113,2	136,8	89,7	122,7
2016						
Jan.	116,9	93,9	109,8	134,1	90,3	121,0
Fev.	114,9	92,1	105,8	131,4	88,0	115,7
Mar.	114,7	94,1	107,8	130,1	90,5	117,8
Abr.	117,2	93,0	109,0	131,9	90,4	119,2
Mai	119,8	94,5	113,2	135,4	93,7	126,8
Jun.	118,9	92,6	110,1	131,5	94,2	123,9
Jul.	118,5	91,5	108,4	130,2	94,3	122,8
Ago.	118,4	85,9	101,8	129,0	88,7	114,4
Set.	119,0	85,8	102,1	130,3	87,2	113,6
Δ% mensal						
Set./16/ago./16	0,5	-0,1	0,3	1,0	-1,7	-0,7
Δ% no ano						
Set./16/dez./15	-0,9	-8,9	-9,8	-4,8	-2,8	-7,4
Δ% anual						
Set./16/set./15	-2,3	-11,5	-13,5	-4,2	-8,2	-12,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Setor de Atividade			Carteira de Trabalho			
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Set./98	2 205	1944	-	-	-	2 047	1311	3 281
Set./99	2 205	1926	-	-	-	2 062	1281	3 411
Set./00	2 156	1864	-	-	-	1999	1219	3 454
Set./01	2 130	1850	-	-	-	1959	1321	3 393
Set./02	2 113	1780	-	-	-	1901	1223	3 539
Set./03	1983	1653	-	-	-	1767	1071	3 357
Set./04	1903	1632	-	-	-	1755	1090	3 115
Set./05	2 023	1734	-	-	-	1853	1061	3 414
Set./06	1993	1712	-	-	-	1801	1248	3 274
Set./07	1978	1750	-	-	-	1853	1217	3 155
Set./08	2 085	1774	-	-	-	1868	1316	3 522
Set./09	2 093	1802	-	-	-	1902	1268	3 442
Set./10	2 178	1892	-	-	-	1970	1399	3 688
Set./11	2 182	1891	1968	1710	1935	1953	1475	3 815
Set./12	2 148	1875	2 037	1608	1872	1933	1472	3 658
Set./13	2 266	1984	2 156	1724	2 035	2 050	1444	3 831
Set./14	2 215	1959	2 120	1661	1987	2 013	1487	3 674
2015								
Set.	2 004	1781	1875	1503	1875	1816	1452	3 364
Out.	1959	1733	1834	1475	1800	1759	(6)	3 374
Nov.	1975	1761	1822	1535	1823	1787	(6)	3 302
Dez.	1905	1703	1770	1506	1742	1731	(6)	3 305
2016								
Jan.	1914	1735	1768	1575	1781	1764	(6)	3 156
Fev.	1865	1706	1719	1560	1764	1733	(6)	3 039
Mar.	1913	1740	1744	1638	1789	1771	(6)	3 131
Abr.	1908	1724	1700	1590	1801	1765	(6)	3 258
Mai	1978	1750	1809	1553	1796	1798	(6)	3 456
Jun.	1995	1759	1835	1520	1823	1809	(6)	3 347
Jul.	1997	1736	1832	1514	1797	1771	(6)	3 402
Ago.	1883	1643	1695	1461	1724	1687	(6)	3 301
Set.	1851	1632	1605	1474	1681	1669	(6)	3 145
Δ% mensal								
Set./16/ago./16	-1,7	-0,7	-5,3	0,9	-2,5	-1,1	-	-4,7
Δ% no ano								
Set./16/dez./15	-2,8	-4,2	-9,3	-2,1	-3,5	-3,6	-	-4,8
Δ% anual								
Set./16/set./15	-7,6	-8,4	-14,4	-1,9	-10,3	-8,1	-	-6,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de set./16.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETÁRIO: José Reovaldo Oltramari

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Leandro Valiati, Ricardo Franzói e Carlos Schlabitz. CONSELHO CURADOR: Mayara Penna Dias, Olavo Cesar Dias Monteiro e Irma Carina Brum Macolmes.

DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari
DIRETORA ADMINISTRATIVA: Daniella Baldasso

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
SECRETÁRIO: Catarina Paladini

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE (interino): Gilberto Francisco Baldasso
DIRETOR TÉCNICO: Darci Cunha
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Gilberto Francisco Baldasso

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Zenaide Honório
DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio
COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia
SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETORA-EXECUTIVA: Dalmo Nogueira Filho

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO
MINISTRO: Ronaldo Nogueira

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: , Fernanda Rodrigues Vargas (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Luana Fernandes De Nardin e Nathali Almeida Rios(FEE). **Equipe de Aplicação: Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica: Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Patrícia Klaser Biasoli, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Priscila von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Lisete Maria Giroto, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Carolina Diniz Schumann, Caroline Inagiê B. da Silva, Daiana Figueira dos Santos, Guilherme Carlos C. da Silva, Jéssica Cristine B. da Silva, Luciano Reis, Marcos Stephanini, Nathaly Santos Ferro, Vitor Fraga. **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO**



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br